

**I Seminário Internacional de Estudos Críticos em Turismo**

**Departamento de Turismo. Universidade Federal do Rio Grande do  
Norte**

**24-25 de marzo de 2010. Natal, Brasil.**

**“EPISTEMOLOGIA CRÍTICA DO TURISMO  
O QUE É ISSO?”**

**Marcelino Castillo Nechar**

**Universidad Autónoma del Estado de México  
Facultad de Turismo y Gastronomía  
Centro de Investigación y Estudios Turísticos  
CIETUR**



# **QUESTÕES A CONSIDERAR**

**1.- Introdução**

**2.- As comunidades acadêmicas de turismo e sua orientação**

**3.- A polêmica do status dos termos ciência e disciplina**

**4.- Epistemologia crítica do turismo**

**5.- O papel da universidade na formação de profissionais críticos do turismo**

**6.- Conclusões**

***“O pensamento crítico não tem lugar nesta aldeia global.***

***Mas convém ser ortodoxo e dizer a verdade de vez em quando porque se não a praticamos nos esquecemos de como se faz”.***

***Benigno Pendás***

Astúrias, Professor de Ciência Política na Universidade Complutense de Madrid



# 1.- Introdução

# **Objetivos**

**Mostrar o debate estéril muito procurado após a  
disciplinaridade e cientificidade do turismo**

**Descrever as perspectivas teóricas que refazem a  
compreensão economicista do turismo**

**Analisar a proposta de uma epistemologia crítica  
reflexiva do turismo**

**Dirigindo-se à importância da universidade para  
promover o pensamento crítico entre os estudantes de  
turismo**



## 2.- As comunidades acadêmicas de turismo e sua orientação



## Debate obsoleto do status da disciplina, ciência e cientificidade do turismo

O AIEST (1950-1951): visões

A econômica-empresarial e administrativas do turismo  
A sociológica, de visão acadêmica e teórica



*Doutrina Geral do Turismo (DGT)*

### Novas abordagens e academias :

- Anos sessenta e setenta: corrente socioantropológica do turismo
- Setenta e oitenta: uma visão mercadológica de turismo (de marketing)
- Os anos noventa: uma "consciência das questões ambientais" e mudanças climáticas

Comunidades acadêmicas em turismo, como disse Kuhn (2006): não são apenas grupos de pesquisadores, mas também geração de polêmica no conhecimento produzido.

# O turismo como uma ciência: investigadores

Pierre Defert (1966),  
Ángel Alcalde (1967),  
Zivadin Jovicic (1975),  
Luis Fernández Fúster  
(1978) e mesmo Jafar  
Jafari (2001).



Para uma ampla gama de  
definições, conceitos, temas,  
problemas, perspectivas e  
instituições que promovem e  
investigação.

## Controvérsia vigente

Leiper:

O turismo é uma disciplina científica

VS

Tribe:

O turismo é uma indisciplina

## Comunidades relacionadas ao turismo científico, técnico e acadêmico:

AECIT de España; SOCIETUR de Chile; la Red Iberoamericana de Profesores e Investigadores sobre Turismo en Bolivia; la Asociación de Técnicos Argentinos en Turismo; ASOVITH en Venezuela; la ANPTUR aquí en Brasil; la ATHE en Inglaterra; la FFTST en Francia; Assoturismo en Italia; la actual AIEST en Suiza; o en México la AMIT y la RICIT.

### 3.- A polêmica do status dos termos ciência e disciplina



Tribe (2009): “O turismo é uma atividade de importância inquestionável na sociedade contemporânea (mas) o problema continua a ser um pouco como a área de Cinderela na academia. (...) O campo de estudo e desenvolvimento estão em uma encruzilhada e, portanto, em um momento oportuno para uma revisão crítica”.



Uma revisão crítica? ...  
Melhor ainda, uma produção  
de conhecimento crítico.  
Como fazer isso?

## Três questões anteriores

**Primeira**: há que tirar a carga positivista da ciência que tem um interesse pragmático, mecânico-causal e funcionalista.

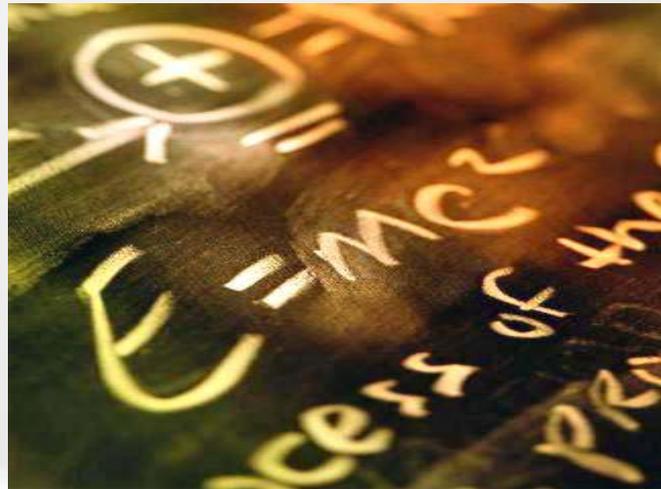
**Em segundo lugar**: reconhecer a concepção da ciência e da epistemologia que tem sobre a construção do conhecimento produzido.

**Terceiro**: Compreender o termo ciência, em sua dimensão ampla a partir do vocábulo latino *scientia*.



## O conceito moderno de ciência

**Alto grau de generalização e abstração e  
ao mesmo tempo, a redução da  
complexidade**



**Em ambos os casos a pessoa começa a  
partir de um conceito muito diferente do  
que é entendido como realidade.**

# Etimologicamente

## CIÊNCIA

## RAIZ

## SIGNIFICADO

Palavra latina

**Scientia**

Conhecimento  
Prática  
Doutrina  
Erudição

Verbo latino

**Scio**

Dividir  
Separe

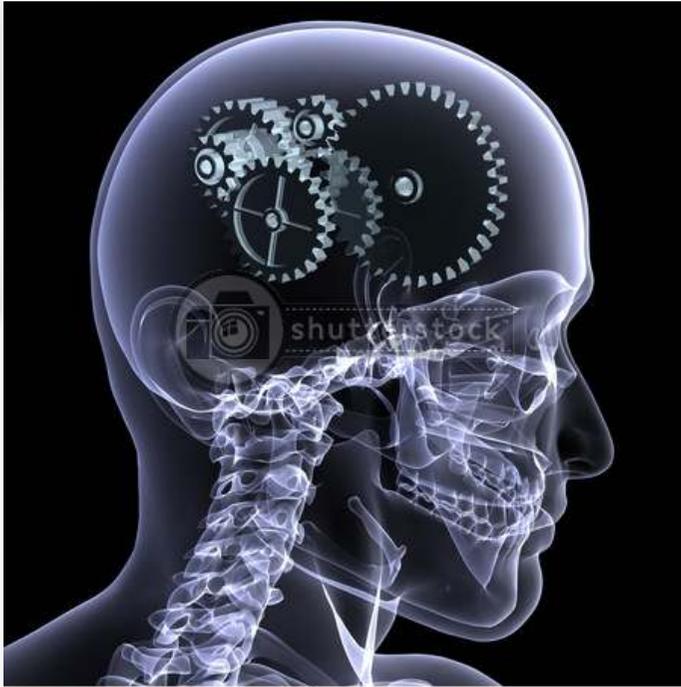
Verbo grego

**Isemi**

Saber  
Ter notícias  
Ser informado

## Sentido amplo do termo “ciência”

- **Revisão engloba todas as actividades intersubjetivamente verificáveis.**
  - **Cobre as chamadas ciências da natureza, do espírito ou da cultura, mas também as ciências como a lógica formal ou matemática.**
- **O conhecimento que inclui, de qualquer maneira, nem como garantia da própria validade.**



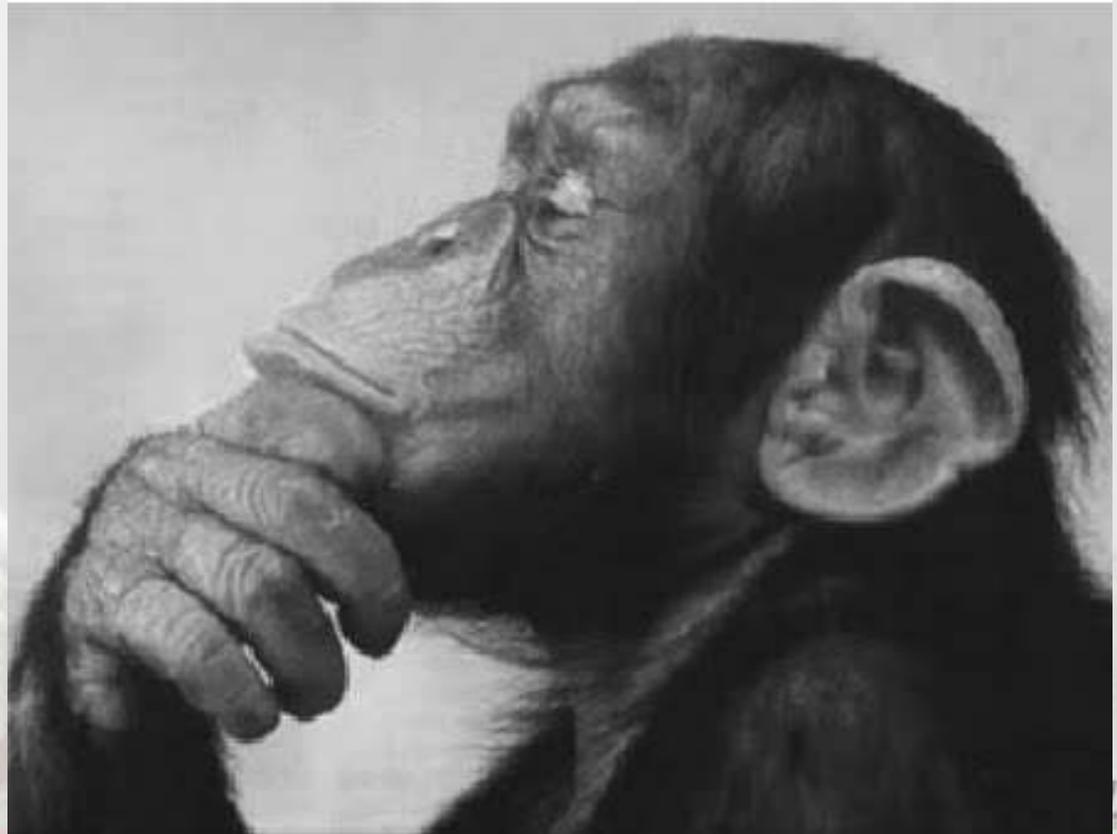
## 4.- Epistemologia crítica do turismo

# EPISTEMOLOGIA

*Este blog é para você que acha que conhecer o processo de conhecer reflete muito sobre o conhecimento.*

*Coisa de filósofo... Reflete mesmo ...*

*Entendeu? Como entender? Como conhecer?  
Vamos refletir sobre Epistemologia?*



# Variações do termo EPISTEMOLOGIA

## FRANCÊS

**La discipline traitant  
des problèmes  
philosophiques posés  
par la science.**

*Dictionnaire de la Langue  
Philosophique de P. Foulquié  
y R Saint-Jean.*

*EPISTEMOLOGIA*

**Teoria do conhecimento  
ou epistemologia**

## ANGLO-SAXÃO

**The branch of philosophy  
which investigates the  
origin, structure, methods  
and validity of  
knowlwdge.**

*The Dictionary of Philosophy of  
Runes.*

*FILOSOFIA DA CIÊNCIA*

*EPISTEMOLOGIA*



# Turismo e epistemologia

Tribe (1997): “A questão do conhecimento sobre o que se sabe sobre o turismo é uma questão epistemológica (*do quê*) a epistemologia é o ramo da filosofia que estuda o conhecimento”.

## Aviso:

Esta conceituação, a epistemologia se torna um "positivo" científica.

**INTERVENÇÃO  
TRADUCTO-  
TRANSPOSITIONAL**

Então?



# O valor da epistemologia para o turismo

## Alternativa:

Uso o termo em seu sentido literal

epistemologia:

**Discurso** (*logos*)  
**sobre a ciência**  
(*episteme*)

(Miguélez, 1977).

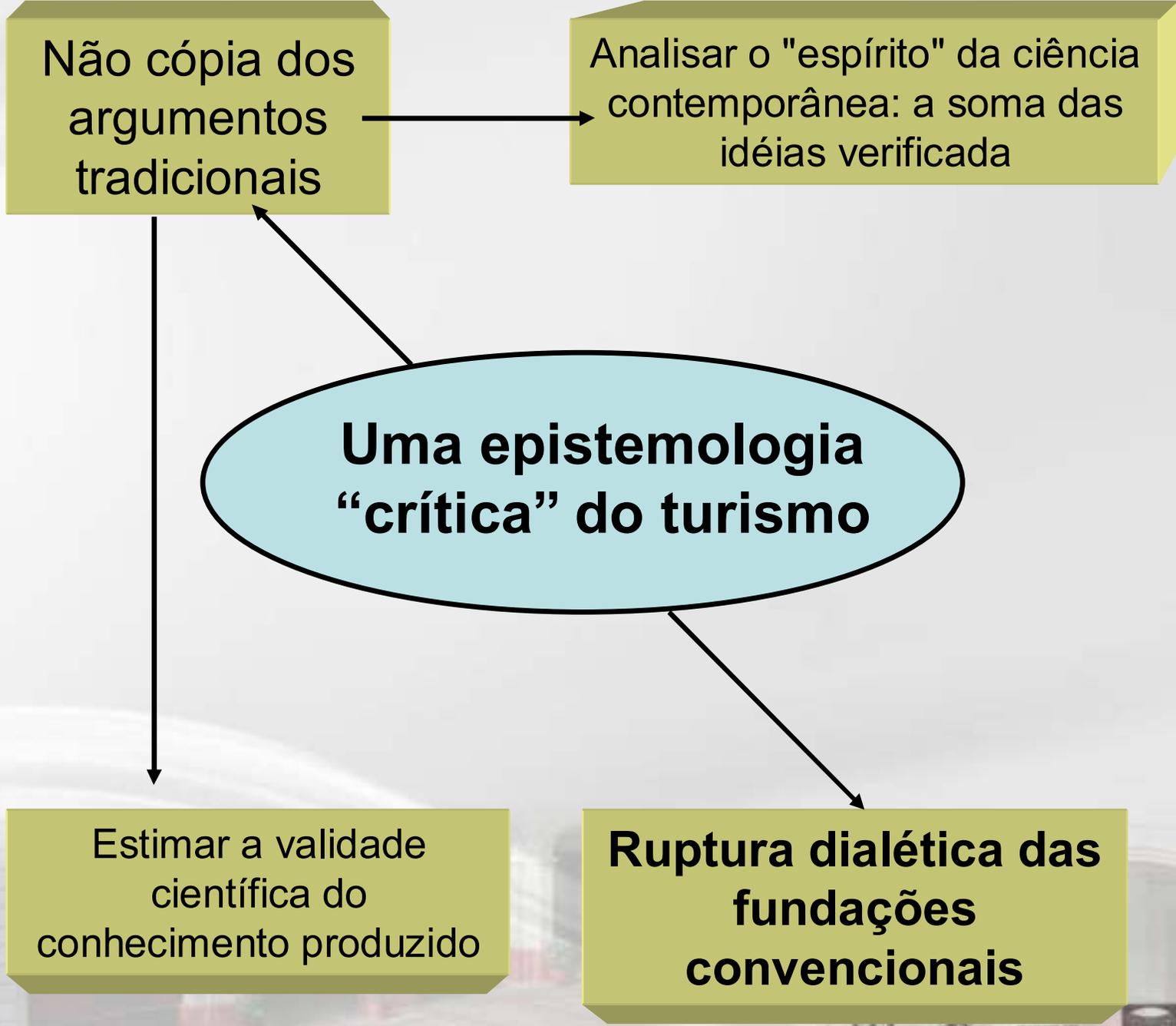
**SIGNIFICATIVO**

**Construção**

Como um discurso-fundador sobre o conhecimento do turismo

Como um discurso que em seu discorrer produz sentido e significados novos do conhecimento posto em jogo

**Desafio: atitude crítica, pensamento reflexivo e cambio interpretativo**



## O que não é crítica

- **Controvérsia, um desentendimento entre duas visões.**
- **Gosto pessoal, que envolve as preferências da pessoa, e,**
- **Atitude de uso diário como uma expressão pública dos defeitos.**

## O que é crítica

- **“A capacidade de discernir”.**
- **Trata-se de cultivar um pensamento reflexivo, interpretativo e abrangente.**
- **É uma postura intelectual que tenta analisar e avaliar a estrutura e a coerência do raciocínio.**

# O epistemologia crítica do turismo

**Ainda que lhe interessa a transformação da realidade, não se trata de uma simples observação de mudança, senão aquela que sendo desejável seja viável para construir um mundo melhor para todos.**

## Duas questões em jogo:

- **Construção do conhecimento crítico e transformação da realidade**
- **A formação de sujeitos sociais críticos transformadores**

## Sensibilidades na “intelectualidade turística”

- Colapso dos grandes discursos críticos?
- Aparecimento da hegemonia neoliberal?
- Surgimento de visões pós-modernas e neo-funcionalistas?

- ✓ Pelo contrário, a falta de sensibilidade da academia turismo tem inibido a crítica conjunta
- ✓ O “academia crítica” deixou de ter o peso nas novas gerações
- ✓ Foi minimizada pela atividade meramente profissionais

**A crítica atual do turismo deve ser principalmente epistemológica**

## O crítica na Horkheimer e Adorno

A crítica implica o momento hermenêutico da *antecipação*.



A interpretação crítico-reflexiva abre a possibilidade de escapar do *anel mágico* de repetição do já dado.



**No campo da pesquisa em turismo**, a crítica não é um capricho à que deve aspirar a academia, senão uma atitude que esquadrinha e propõe novos fundamentos que rompem com a convencionalidade.



## **5.- O papel da universidade na formação de profissionais críticos do turismo**



**“A atitude científica tem que ser reconstruído, a ciência passou a ser novamente”. Erwin Schrödinger\*.**

**“Estamos nos aproximando do fim da ciência convencional, ou seja, a ciência determinista, linear e homogênea, e testemunhar a emergência de uma consciência da descontinuidade da não-linearidade da diferença e da necessidade de diálogo”. Ilya Prigogine\*\*.**

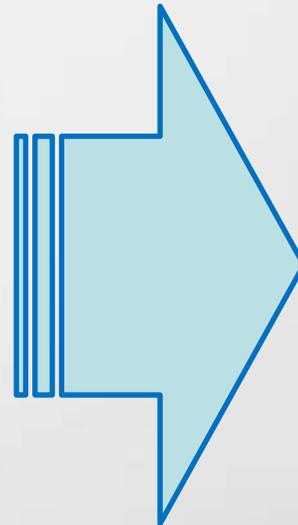


\* Prêmio Nobel pela descoberta da equação fundamental da mecânica quântica (a base da física moderna) 1967.

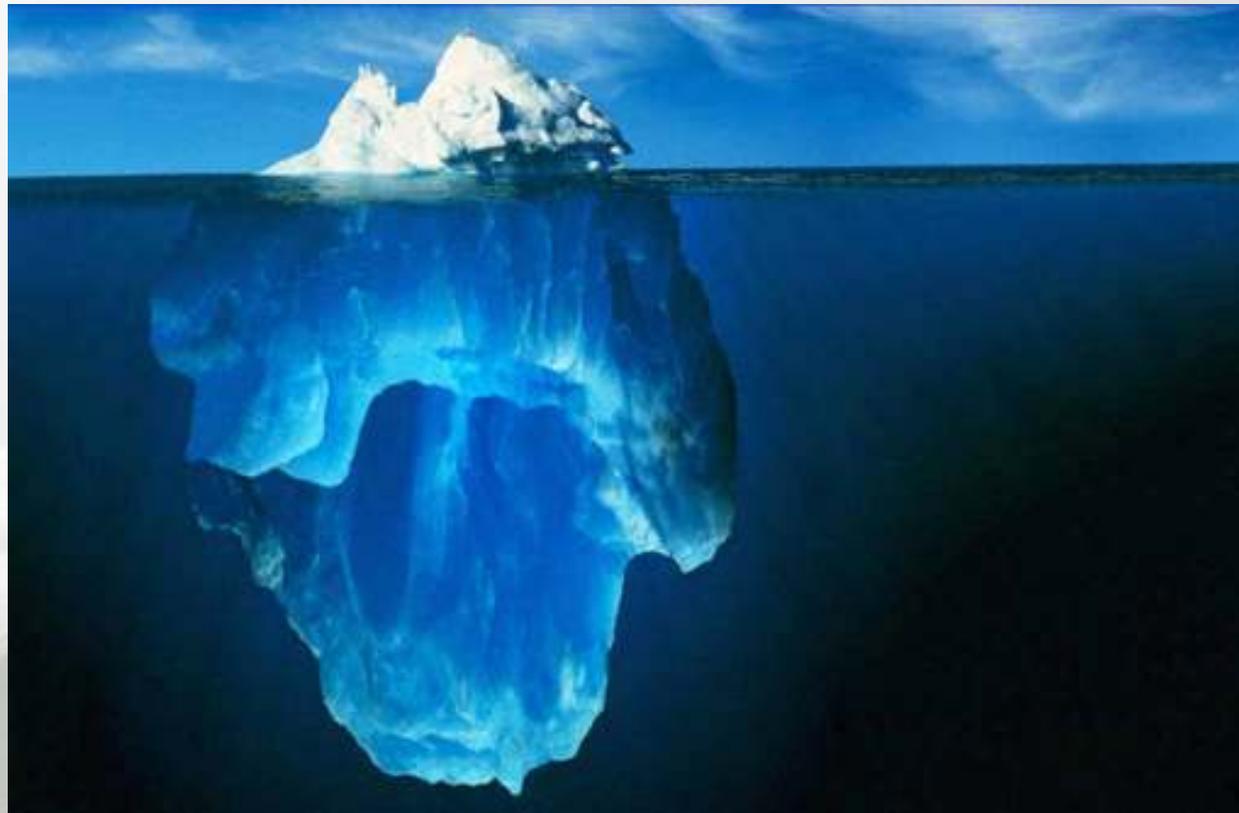
\*\* Prêmio Nobel de Química, 1994.

# A Universidade: espaço por excelência da crítica

**Para isso, deve  
impulsionar  
programas de  
investigação,  
ensino e vinculação  
com a sociedade  
com um enfoque  
interdisciplinar que  
promova o  
pensamento crítico  
em seus alunos.**



**Como um iceberg, estudos de turismo tendem a focalizar e avaliar seu conhecimento dos objetos conhecidos (observável), ao invés de fazer-lhes objeto do conhecimento, devido à falta de "visualização" da magnitude de seus problemas.**



# O papel da Universidade de pesquisa crítica

O pensamento crítico não surge espontaneamente, eles têm que dar condições



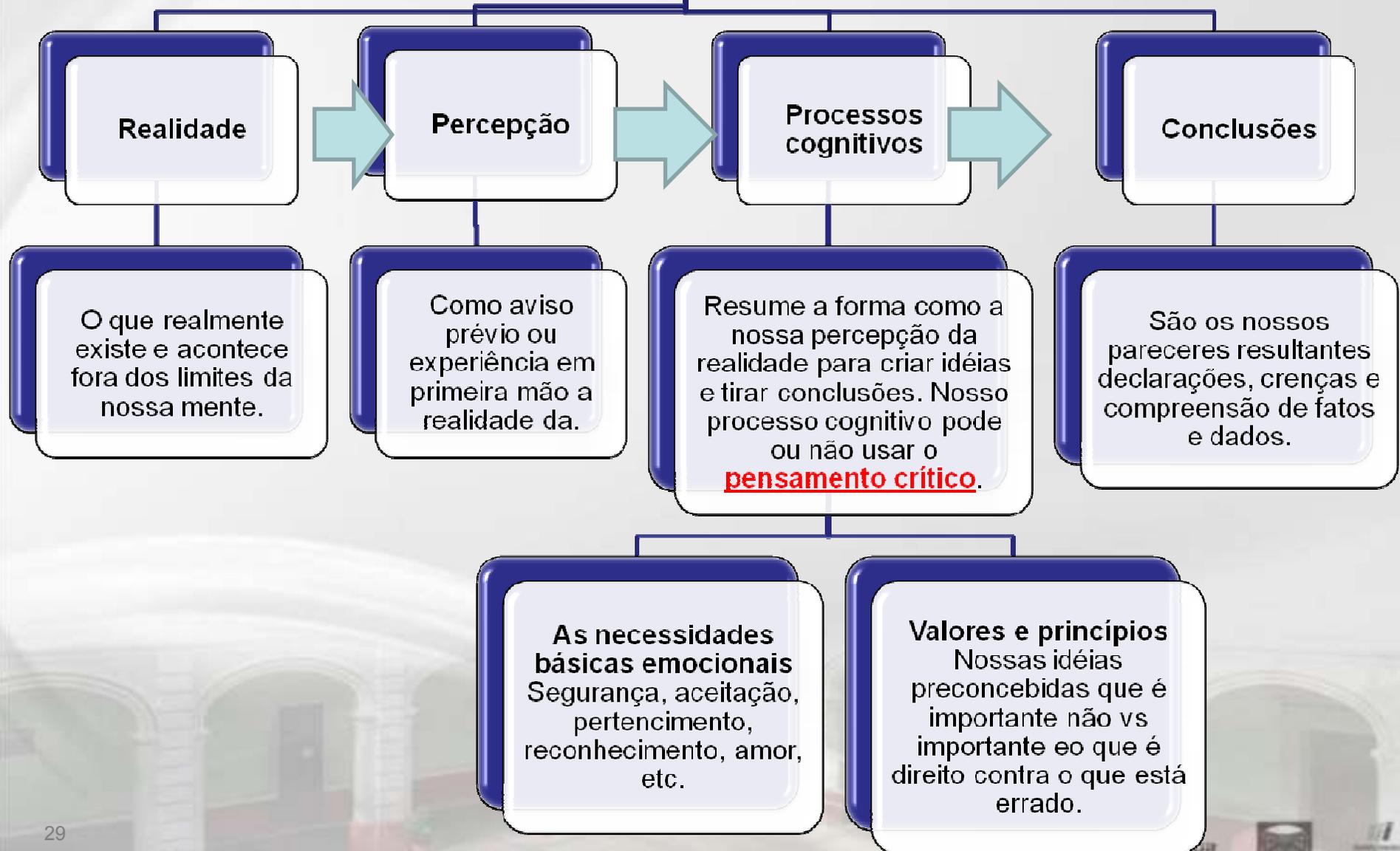
E, geralmente, substitui o pensamento crítico, com informações e a informação com especialidades



Exige um pensamento crítico e idéias sociais tecnologia, não só

**Quando a universidade não é um espaço de produção, é só retórica.**

# O processo de cognição HUMANO



# Implicações da epistemologia crítica nos alunos

**Epistemologicamente  
produzir para o  
turismo: mais do que  
estabelecer critérios  
para a geração de  
conhecimentos.**

**Implica:**

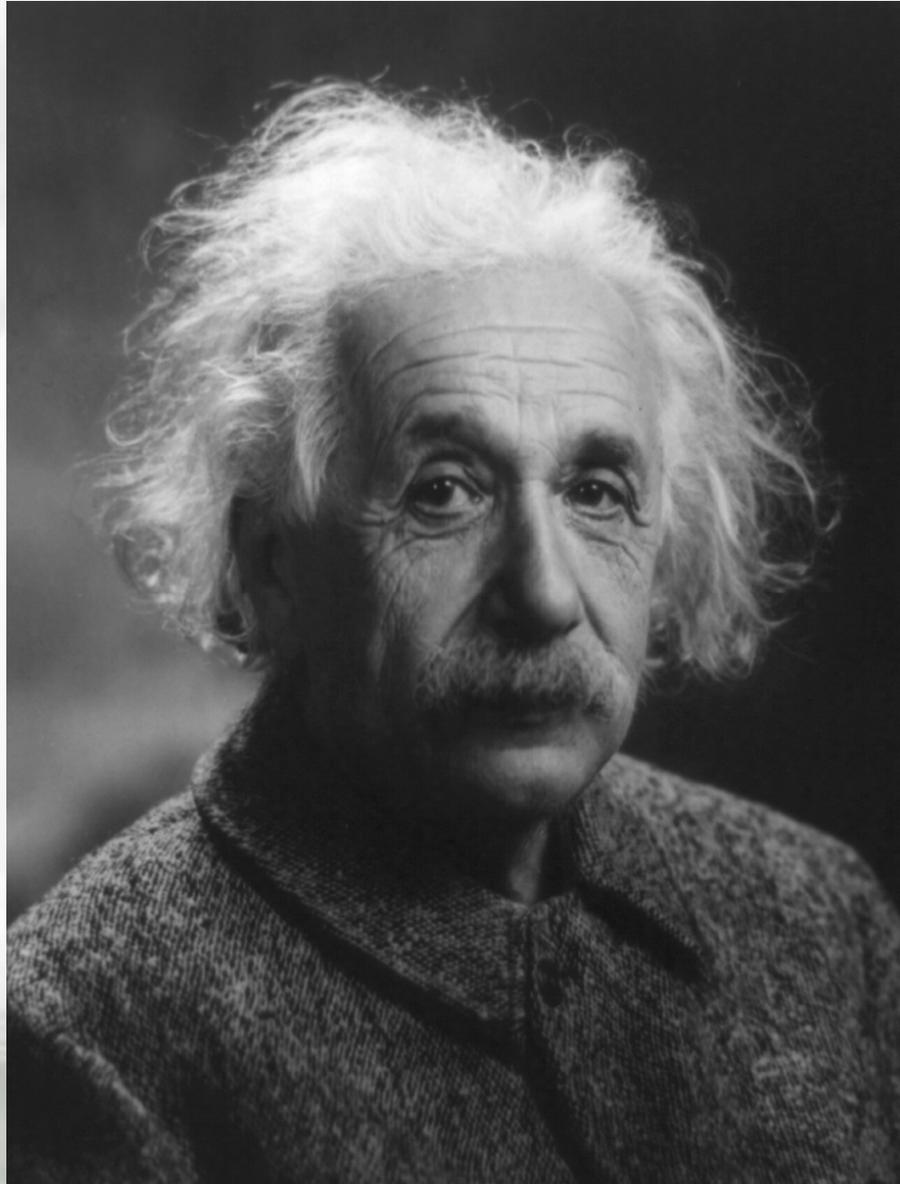
## **Um exercício crítico reflexivo:**

Transformar as estruturas lógicas de suas mentes, assim como os processos que seguem sua razão no modo de conceitualizar e dar sentido às realidades.

Isso sem dúvida desafiá seu modo de entender, reterá sua lógica, reclamará um alerta, pedindo maior sensibilidade intelectual e, exigindo –em suma– uma atitude crítica constante.



## 6.- Conclusões



**“A ciência é a tentativa de tornar a diversidade caótica de nossa experiência sensorial corresponder a um sistema lógico uniforme de pensamento ..... experiências sensoriais são dadas ao assunto, mas a teoria de que o jogo é uma construção do homem...” (Einstein, 1940).**

!!! Muito obrigado !!!

Marcelino Castillo Nechar

[marcanec62@hotmail.com](mailto:marcanec62@hotmail.com)

